

# Breve retrospectiva da orizicultura catarinense

Alexander de Andrade<sup>1</sup>, Rubens Marschalek<sup>1</sup> e José Alberto Noldin<sup>1</sup>

A cultura do arroz irrigado no estado de Santa Catarina destaca-se pela sua importância social e econômica, com cerca de 5.900 estabelecimentos agropecuários produtores localizados em 93 municípios, os quais têm na atividade sua principal fonte de renda. A grande maioria desses estabelecimentos possui, em média, 25 hectares e tem como proprietários pequenos e médios agricultores que utilizam predominantemente mão de obra familiar. O estado de Santa Catarina possui o segundo maior volume de produção de arroz do país com 1.254,1 mil toneladas na safra 2019/20 (EPAGRI/CEPA, 2021)\*.

Segundo dados da Epagri/Cepa (2021)\*, os avanços proporcionados pela pesquisa e os resultados compartilhados com os agricultores possibilitaram aumento na produtividade média, passando de 2.072kg/ha em 1976 para 8.391kg/ha em 2020. Há que se destacar que, nesse mesmo período, observou-se expressiva melhoria na qualidade dos grãos entregues às indústrias e comercializados para os consumidores. Para se alcançar os níveis atuais de produtividade e qualidade dos grãos produzidos em Santa Catarina, destacam-se os seguintes fatores:

1. As tecnologias e as informações geradas pela pesquisa;
2. Investimentos públicos e privados na sistematização das áreas de cultivo;
3. Mecanização das diferentes etapas da cultura, desde o preparo do solo até a colheita;
4. Intensificação das ações da assistência técnica rural;
5. O trabalho cooperativo e interinstitucional com intercâmbio de conhecimento, materiais genéticos e colaboração técnica com Cooperativas, Sindicato da Indústria do Arroz do estado de Santa Catarina (Sindarroz), Associação dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (Acapsa) e instituições de pesquisa como Epagri, Irga, Embrapa e universidades.

## A pesquisa em arroz irrigado em Santa Catarina

Os trabalhos de pesquisa em arroz irrigado em Santa Catarina foram iniciados na década de 60 na Estação Experimental de Urussanga pelo Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária (DNPEA). A partir de 1975 a função de executar toda a pesquisa agrícola no estado de SC ficou a cargo da então recém-criada Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (Empasc, atual Epagri). Os trabalhos iniciais de pesquisa com arroz irrigado (Figura 1) estavam voltados para realizar a avaliação e a adaptação de tecnologias desenvolvidas por outros institutos de pesquisa do exterior e dos estados de São Paulo (Instituto Agrônomo de Campinas - IAC) e do Rio Grande do Sul (Instituto Rio-grandense do Arroz - Irga). Com a criação da Estação Experimental de Itajaí em 1976, os trabalhos de pesquisa com arroz ficaram concentrados e coordenados pelos pesquisadores lotados nessa unidade de pesquisa. A formação de grupos de pesquisadores e extensionistas possibilitou gerar, adaptar e implementar inúmeras tecnologias que levaram aos atuais patamares de produtividade e qualidade das lavouras de Santa Catarina. Os pilares atuais da pesquisa têm procurado melhorar a rentabilidade da cultura, através da

melhoria na produtividade, na qualidade e na sustentabilidade ambiental.

## Sementes de arroz de Santa Catarina: modelo para o Brasil

A atuação da Epagri – bem como de suas antecessoras Acaresc e Empasc no desenvolvimento da cadeia produtiva do arroz irrigado em SC com ações envolvendo a pesquisa e a extensão rural – tem sido fundamental para o setor sementeiro da rizicultura catarinense, fomentando a formação da Associação Catarinense de Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (Acapsa), referência nacional no setor de sementes de arroz. Além de abastecer o mercado ▶

Nº	ANO	DATA	EXPERIMENTO	CÓDIGO DO EXPERIMENTO
01	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
02	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
03	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
04	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
05	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
06	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
07	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
08	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
09	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
10	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
11	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
12	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
13	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
14	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
15	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
16	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
17	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
18	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
19	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
20	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
21	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
22	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
23	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
24	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
25	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
26	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
27	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
28	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
29	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
30	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000
31	1970	04/10/70	Comparação de cultivos de arroz irrigado	EPG 101-1000-1000-000
32	1970	04/10/70	Estudo de cultivos de arroz irrigado de solo	EPG 101-1000-1000-000

Figura 1. Livro com os primeiros registros da pesquisa com arroz irrigado em Santa Catarina, na Estação Experimental de Urussanga, 1970

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, Dr., Estação Experimental de Itajaí (Epagri/EEI), Rodovia Antônio Heil 6800, 88318-112 Itajaí, SC, fone: (47) 33986300, e-mail: alexanderandrade@epagri.sc.gov.br, rubensm@epagri.sc.gov.br, noldin@epagri.sc.gov.br  
\*Epagri/Cepa. Boletim Agropecuário. Janeiro/2021. Florianópolis, 2021, 56p. (Epagri. Documentos, 332).

catarinense, 40% da semente produzida em Santa Catarina é exportada para outros estados e países. Atualmente, 80% do volume de semente utilizado pelos produtores de grãos é constituído de semente certificada. Todas essas características evidenciam a alta qualidade dos cultivares desenvolvidos pela pesquisa catarinense.

## Cultivares de arroz para Santa Catarina

O desenvolvimento pela Empasc/Epagri de cultivares de arroz adaptados às condições edafoclimáticas de Santa Catarina foi um dos fatores que possibilitou o aumento na produtividade média do Estado em mais de 400% nos últimos 45 anos. Em muitas propriedades a produtividade obtida supera 10t/ha, demonstrando o potencial produtivo dos cultivares quando são adotadas todas as recomendações técnicas para a cultura. Um dos grandes desafios do melhoramento de plantas é a geração de cultivares mais produtivos, que atendam as novas exigências do mercado e adaptados às ameaças de possíveis alterações climáticas.

Desde 1980, o programa de melhoramento de arroz irrigado da Empasc/Epagri desenvolveu 25 cultivares adaptados às condições ambientais e às exigências do mercado de Santa Catarina.

## Sistematização das áreas de cultivo do arroz

Na década de 1980, com a criação pelo governo federal, através do Ministério da Agricultura, do Programa Nacional para Aproveitamento de Várzeas Irrigáveis (Provárzeas), o estado de Santa Catarina, através da Acaresc, aderiu de forma efetiva ao programa, que foi implementado nas várias regiões produtoras de arroz em SC, com destaque para o Sul Catarinense, que até então utilizava, predominantemente, o sistema de semeadura do arroz em solo seco. O Provárzeas teve um papel fundamental na sistematização, tanto na melhoria das áreas que já eram utilizadas, como na incorporação de novas áreas para o

cultivo irrigado, promovendo o aproveitamento racional e gradativo de áreas de várzeas nas propriedades rurais. Em Santa Catarina, o Provárzeas foi implantado em parceria entre Acaresc/Empasc e o Governo do Estado de Santa Catarina. Outros órgãos também foram envolvidos, como a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), o Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), a Superintendência de Desenvolvimento do Sul (Sudesul), além de bancos estatais e privados, cooperativas e empresas privadas de mecanização.

## As cooperativas e o setor industrial

O aumento da área cultivada e da produtividade do arroz irrigado em Santa Catarina fomentou um sólido crescimento, tanto de cooperativas como do setor industrial, cujo desenvolvimento persistiu nas últimas quatro décadas. Algumas empresas e cooperativas que nasceram no Estado hoje estão presentes em diferentes regiões do Brasil, gerando empregos e renda com a produção e a distribuição do arroz que é a base da alimentação dos brasileiros.

## Nova tecnologia desenvolvida para o sistema pré-germinado de Santa Catarina

A mais recente tecnologia da Epagri para a cadeia produtiva do arroz irrigado é o cultivar de arroz SCS125 (Figura 2), o qual estará disponível aos agricultores catarinenses a partir da safra 2021/2022. O nome do novo cultivar Olímpio é uma homenagem ao extensionista (aposentado) da Epagri, o Técnico Agrícola Olímpio de Paula, referência técnica para a cultura na região do Alto



Figura 2. Novo cultivar de arroz irrigado SCS125 Olímpio

Vale do Itajaí, e que por muitos anos atuou no município de Agronômica (SC).

O SCS 125 possui ciclo longo (tardio), resistência ao acamamento, boa produtividade, boa qualidade de grãos e bom nível de sanidade geral. O cultivar possui ampla base genética, mediante o cruzamento de duas plantas F<sub>4</sub>, ocorrido na safra 2007/2008 (P899//Epagri 108/Roxo///Epagri 108///Epagri 108) / (OryzicaLlanos 5/Epagri 108//SCSBRS Tio Taka///SCSBRS Tio Taka). O cultivar foi avaliado quanto ao comportamento industrial, em nível laboratorial, no Laboratório de Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos (LabGrãos/UFPel). Os dados demonstraram que seus grãos são compatíveis com o processo de parboilização em condições semelhantes a outros cultivares da Epagri. O desempenho sensorial e culinário para arroz branco também é comparável com outros cultivares do mercado. O cultivar está registrado e protegido no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), sendo recomendado para o cultivo em todas as regiões produtoras de arroz irrigado de Santa Catarina. ■